

## Sistematização do Quarto Fórum

### 14/1/2021

#### **Primeira parte:**

#### **Pathways Framework (PF)** Milimer Morgado (Climate Group)

Esta ferramenta procura facilitar o processo de desenvolvimento de trajetórias, um processo que é incansavelmente percebido como uma escalada a uma montanha muito alta. Em consonância com isto, a PF é uma ferramenta passo a passo para governos estaduais e regionais ambiciosos, comprometidos com a descarbonização da sua economia e com a realização dos objetivos do Acordo de Paris.

Esta ferramenta é única por duas razões:

- Possui uma estrutura adaptada às necessidades específicas dos governos estaduais e regionais
- Tem uma abordagem passo a passo

Quando esta ferramenta foi projetada, a intenção era que ela suportasse o cumprimento das metas de emissões líquidas zero em linha com a escala de redução de carbono necessária para manter essa meta de limitar o aumento da temperatura, e que esta fosse mantida abaixo de 1,5°C.

Também que fosse flexível, pois permitirá ao Estado assumir o controle do desenvolvimento da trajetória; finalmente, esta ferramenta promove o diálogo para as transições que estão por vir.

#### **O que é uma trajetória?**

É um processo de transformação que se concentra não apenas na redução de emissões em longo prazo, mas também no desenvolvimento sustentável; deve ter a colaboração de todos os atores-chave.

O processo de trajetória é composto de 9 etapas sustentadas por 2 aspectos cruciais: (1) Liderança e apoio político e (2) Participação das pessoas envolvidas.

#### **Etapas da trajetória:**

Estas etapas nos darão a flexibilidade para definir em que ponto das 9 etapas está a trajetória.

1. Identificar recursos e ambição
2. Desenvolver um cenário de base
3. Estabelecer objetivos e Visão
4. Identificar e desenhar ações
5. Modelar cenários
6. Selecionar a Trajetória

7. Desenhar o protocolo de monitoramento
8. Desenhar o plano de implementação
9. Revisão e atualização

Uma vez concluídos os 3 primeiros passos, você terá uma visão da trajetória. Ao final das 6 etapas, haverá um grupo de ações prioritárias que levarão a alcançar essa trajetória. Os últimos 3 passos se concentram em ações para implementar a trajetória.

## **Trajетórias de descarbonização**

### **Margarette Escobar (Estado de São Paulo)**

O estado de São Paulo é um estado muito representativo no estado brasileiro, bem como no cenário internacional. Desde 2009, através de uma lei estatal, uma política estatal sobre mudança climática foi estabelecida e regulamentada por um decreto estatal em 2010; esta política possibilitou a criação de vários instrumentos relacionados à mitigação das emissões de gases de efeito estufa e à adaptação da mudança climática, dentre eles podemos citar: o 1º Inventário de Emissões de GEE do Estado de São Paulo, os Planos Setoriais, o Zoneamento Ecológico Econômico, o Plano de Controle de Poluição no Estado, o Inventário Florestal e Mapeamento de Riscos e Desastres.

Devido ao tamanho do estado e à complexidade do estado, 3 setores foram considerados no projeto: (1) Energia (incluindo transporte), (2) agricultura e silvicultura e (3) resíduos. Em seguida, foram considerados mais dois setores, processos industriais e agrícolas. O setor energético deve ser considerado o setor mais importante do projeto, já que representa 55% das emissões de GEE do Estado.

#### **Projeto de trajetórias:**

Este projeto é uma ferramenta muito importante porque fornece outras informações e desenha um plano de ação climática no longo prazo no estado de São Paulo. Acreditamos que o aspecto mais importante deste projeto é a grande interação que existe entre a equipe técnica e os atores envolvidos.

Inicialmente foi formada uma pequena equipe com 6 representantes da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), uma coordenação de consultoria internacional e uma consultoria em mudança climática.

As atividades que esta equipe desenvolve são as seguintes:

1. Articulação e mobilização das partes interessadas
2. Participação em reuniões de planejamento
3. Apoio à coleta de dados
4. Aprovar e validar relatórios e materiais
5. Apresentar e divulgar os projetos a níveis superiores

É importante que a equipe tenha treinamento técnico suficiente para realizar estas atividades.

### **Recomendações - Equipe do estado de São Paulo**

- É importante que a coordenação tenha acesso aos níveis superiores e que tenha o compromisso de poder defender o trabalho garantindo que o projeto possa se tornar uma política pública, pois se não houver este compromisso por parte da comissão, o projeto se tornará um estudo importante com bons resultados, mas não prosperará em seu estado.
- Considerar que a equipe do projeto deve contar com especialistas e a coordenação deve ter um compromisso político.

### **Envolvimento com as partes interessadas**

Foi feita uma pesquisa da equipe SIMA junto com os consultores e com o apoio da Climate para que estes atores fossem convidados a participar do projeto. Estes são representantes de instituições públicas, outras secretarias, órgãos de pesquisa, instituições privadas e sociedade civil.

### **Recomendações com respeito aos atores envolvidos:**

- A coordenação é importante para engajar e unir esses atores, mas para que isso funcione melhor, é necessária uma formalização do grupo.
- Ter um cronograma claro desde o início com as etapas do projeto que possa facilitar a participação e o engajamento.
- Na maioria das vezes recebemos um treinamento com uma capacidade muito grande, mas dada a distância de uma reunião, os atores muito expandidos não conseguem se encontrar e dificultam a participação.
- É importante que a coordenação tenha a capacidade de se articular com vários órgãos ou entidades para garantir que seja feita uma transformação para a política pública.

### **Perguntas:**

- 1. *Como foi a consulta com os envolvidos na definição do esforço de implementação, na fase de detalhamento das ações prioritárias e na preparação da modelagem?***

Para a fase de detalhamento, foram feitas reuniões setoriais nas quais foram convidados especialistas de cada área específica. Por exemplo, o setor de processo industrial foi citado, onde os documentos gerados pelo consórcio foram utilizados como base. Um número menor de especialistas participou desta fase, mas eles foram os especialistas dedicados em cada setor.

- 2. *Quem foi a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento de recursos humanos?***

Para a realização das oficinas e seu treinamento temos o apoio financeiro do próprio projeto, o grupo climático/under2.

1. **Quando você fala sobre a necessidade de formalizar um grupo de trabalho, em que momento essa formalização ocorre, no início ou no final do trabalho? Em Pernambuco, um processo semelhante é realizado, mas como sempre há sugestões de novos membros e convites de novos atores para os grupos, sempre são feitas publicações no D.O. no final do trabalho. Observou-se que estamos perdendo parte da participação e comparecimento às reuniões ao longo dos meses. Quando ocorreu esta oficialização para São Paulo?**

Na verdade, a formalização do grupo de fato não aconteceu em SP. Foi um ponto crítico em que percebemos que isso deveria ter sido feito. Porque acreditamos que, como a participação foi voluntária, a falta de formalização dificultou o compromisso durante o período todo. Devo enfatizar que não foi possível formalizá-lo, as adesões foram voluntárias, sugerimos que o grupo de trabalho seja formalizado, com atribuições para garantir um maior compromisso político. Observem que é importante que as nomeações de representantes venham dos superiores.

## **Recursos financeiros para o desenvolvimento da trajetória** Iván Islas (Carbon Trust)

### **Recursos necessários para o desenvolvimento das trajetórias:**

- **Técnicos:**
  - Para o desenvolvimento do inventário de GEE. É melhor que tenhamos um histórico para ter um detalhe da trajetória que a região tem seguido termos de emissões, setores mais importantes que estejam ligados ao uso de combustíveis fósseis, etc.
  - Para análise e gerenciamento de banco de dados e projeção da linha de base. Isto deve ser feito usando bancos de dados e ferramentas de modelagem.
  - Para a identificação e priorização de ações de mitigação.
  - Para o desenvolvimento de cenários de mitigação.
  - Para o cálculo do custo das ações e seu impacto.
- **Financeiros:**
  - Orçamento necessário para a contratação de estudos e/ou especialistas para assessorar sobre o desenvolvimento das trajetórias.
- **Capacidades:**
  - Dentro de organizações para a gestão do planejamento e arranjos institucionais. Dentro dos ministérios deve haver pessoas treinadas para administrar o projeto e tomar as decisões corretas.

### **Financiamento para o desenvolvimento de trajetórias:**

- Devemos avaliar os custos iniciais e considerar os orçamentos necessários e formas de atrair fundos existentes ou obter novos fundos.
- Dependendo da estrutura de custos e da fonte de renda, a maior parte dos fundos deve vir de fontes nacionais. Por exemplo, dos mesmos orçamentos dos ministérios do meio ambiente ou das secretarias encarregadas do

planejamento.

- Se os recursos privados e nacionais não forem suficientes, devem ser consideradas as necessidades de apoio tecnológico para treinamento e financiamento, bem como as possíveis fontes de apoio.

O financiamento climático internacional pode desempenhar um papel complementar e catalisador, mas não pode substituir o esforço que os próprios governos têm que fazer no planejamento, pois, embora haja apoio para o planejamento, em última instância os governos devem se apropriar e construir capacidade para que não haja dependência de financiamento externo no futuro.

### **Custos de planejamento**

A Carbon Trust está apoiando o desenvolvimento do plano de ação climática para a área metropolitana de Guadalajara. Levamos aproximadamente 2 anos (2019-2020) para fazer este plano.

Significou várias etapas no processo de planejamento da ação climática. Começou com uma avaliação estratégica do que estava disponível, neste caso a área metropolitana já tinha um inventário de emissões metropolitanas, que se tornou o ponto de partida e o ano base para as projeções que foram feitas. Além disso, já havia um andaime institucional em termos de planejamento climático. Posteriormente, foi desenvolvida a linha de base, os cenários de mitigação, os cenários de adaptação, os estudos de risco em cenários climáticos, questões de inclusão, questões de governança e, finalmente, roteiros por setor foram desenvolvidos para indicar quais devem ser os marcos nos próximos anos.

O custo aproximado do projeto foi de 200.000 dólares. Que eram os custos diretos. Aqui não estamos considerando os custos incorridos pela cidade durante o tempo que os funcionários dedicaram ao projeto. Deve-se notar que havia agências governamentais locais envolvidas em nível metropolitano e estadual que já haviam feito progressos na ação climática, o que ajudou a reduzir os custos.

### **Possíveis fontes de financiamento:**

- Fuentes de financiamento multilaterais GEF, GCF, CTF, AF, BID, WB, ICF
- Financiamento bilaterais: ICF, IKI, GIZ, KfW, USAID. Aqui, as agências devem, ser mais conhecidas, pois muitos desses fundos têm objetivos específicos y podem não estar relacionados ao planejamento de projetos.

### **Recomendações:**

- Os mecanismos de financiamento dos bancos multilaterais de desenvolvimento exigem que as propostas sejam alinhadas com os acordos ou estratégias que cada instituição tem com o país.
- Falta de conhecimento sobre instrumentos financeiros disponíveis e mecanismos para projetos de mudança climática por parte de alguns atores (tanto do setor público quanto do privado).
- As fontes de financiamento estão associadas a processos complexos e burocráticos de solicitação de recursos, além de estarem sujeitas a convites para apresentação de propostas.
- Falta de capacidade técnica para desenvolver propostas sólidas que

atendam a todos os requisitos dos financiadores.

- Os mecanismos, essencialmente fontes internacionais, exigem que os projetos solicitados pelo setor público tenham a aprovação de alguma instituição pública.

#### **Recomendações dos estados:**

- **Mato Grosso:**

O comentário é baseado em recursos humanos, pois devemos verificar a importância da formalização dos grupos de trabalho, esta é uma boa forma de manter o compromisso das pessoas. Embora em Mato Grosso não tenhamos feito esta formalização através de publicações no diário oficial, trabalhamos neste projeto tentando manter este compromisso dos participantes, pois as instituições do governo estadual, as principais organizações, os sindicatos, a sociedade civil estão presentes no fórum. Trabalhando através deste fórum, conseguimos atrair pessoas (não continuamente) que mantiveram um compromisso durante todo o projeto de modo geral.

- **Amazonas:**

Gostaríamos de solicitar que um projeto de trajetórias consolidadas seja apresentado por uma pessoa responsável a fim de poder dar um exemplo. Temos um plano de ação climática de nossos estados, mas precisamos colocá-lo na ferramenta; temos o portfólio de projetos, mas precisamos abordá-lo dentro da ferramenta e dentro do fórum. Se tivermos um exemplo do projeto de trajetória (algo mais concreto) isso poderá nos ajudar a construir sobre a situação em nosso estado.

- **Quintana Roo**

Ainda não terminamos a trajetória, mas estamos na reta final. Identificamos que a transversalização é muito importante, já que muitas vezes nossas metas e resultados também estão relacionados às atividades e ações de outras dependências. Em linha com isto, identificamos que estas outras dependências possuem ou não dados da forma que precisamos; portanto, nos aproximamos delas para solicitar enlaces que tenham um perfil relacionado à trajetória de descarbonização, e também para treiná-los para que possam registrar os dados da forma que precisamos.

- **Madre de Dios**

Estamos na etapa final do desenho de ações. No caso de recursos humanos, formamos uma equipe técnica com o apoio da GCF, WWF e gestão do governo regional, que coordenamos com diferentes atores; quanto à busca de informações para que todo este processo seja participativo. No caso do financiamento, uma de nossas prioridades é coordenar, articular e alinhar com o MINAM, já que eles têm processos relacionados ao projeto (como o NDC) para que, através deles, possamos buscar financiamento para implementar esta ferramenta.

- **Querétaro**

Estamos no processo de elaboração de duas ações para o estado de Querétaro. O contato deve ser mantido com os atores nos diferentes níveis, federal, estadual e municipal, assim como com outros atores do setor empresarial, já que eles são os tomadores de decisão em muitas dessas ações para chegar a um fim na redução de emissões. Atualmente Querétaro está trabalhando com uma empresa para iniciarmos uma das ações que temos, a fim de começarmos a fazer estas reduções de emissões.

## **Segunda parte:**

### **Trabalhos em grupo:**

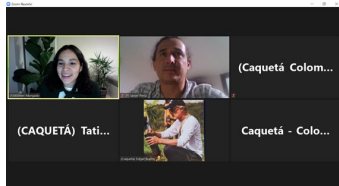
**Grupo 1: facilitador: Rolf Bateman/Estado do Pará.** 4 representantes del estado contribuyeron para la edición del documento, pero solo 2 estaban conectados a la llamada. Otros 2 estaban con el drive abierto, pero se comunicaban a través del WhatsApp, aunque habían sido invitados a ingresar a través de Zoom. El grupo tenía bastante dominio de los requisitos relacionados al estado, así como conocimientos sobre legislación y condiciones locales. Sin embargo, parecían desconocer los temas técnicos que presuponen el desarrollo de la Trayectoria, como datos de emisión o incluso inventarios. El primer cuadrante se dejó para el final, y no hubo seguridad ni confianza en su llenado. Hubo poco tiempo para diseñar la línea de tiempo, pero fue fácil analizar que ese proceso no le es familiar al grupo.

**Grupo 3: facilitador: Fiorella Arenas/Estado de Amapá:** houve 3 representantes (Marianne Nardi, Jaqueline Homobo e Brenda Guimarães) que tomaram mais tempo para definir as ações de recursos técnicos e financeiros. Eles concordaram que o mais importante e desafiador é alcançar o compromisso dos outros setores e poderes do governo. E também que eles têm muito pouca capacidade técnica. É necessário fortalecer os espaços de participação intersetorial já existentes (fóruns da FAMCSA) para incentivar um maior debate no Estado.

Eles concordaram que deveriam levar mais tempo antes do próximo fórum para trabalhar com outros colegas da sua equipe e aprofundar ainda mais nesta seção, especialmente na linha do tempo.

### **Grupo 5: facilitador: Javier Perla/ Estado de Caquetá**

Entre somente o grupo de Caqueta/Colômbia que estava sendo facilitado pela Milimer. Milimer.



1. Os participantes não puderam compartilhar a tela, então Milimer o fez, mas apenas por um momento, porque então ela teve que deixar o grupo. **Recomendação:** certifique-se de que todos possam participar nos trabalhos em subgrupos.

2. Eles disseram que tinham um grupo de Whatsapp para agilizar as coordenações.
3. Havia muita necessidade de conversar e compartilhar experiências e progressos.
4. Mencionaram como é importante “elaborar a estratégia” para fazer com que este processo vá em frente e que um ponto chave seria ter apoio político.
5. Para isso consideraram necessário um processo de chegar a consensos com diferentes atores.
6. Mencionaram que tinham vários avanços em CC, mas que não necessariamente estavam em formatos “compreensíveis”, então uma das ações-chave era desenvolver materiais e fazer divulgação.

#### **Conclusões:**

- O exercício (por causa da complexidade e do tempo) foi um desafio.
- Nem todos os participantes se sentem confortáveis com as ferramentas virtuais, portanto, vários têm dificuldade de interagir com documentos on-line.
- Talvez se cada grupo tivesse um facilitador em tempo integral, eles pudessem promover um trabalho melhor, tentando (1) focar na missão, (2) pedir opiniões e escrever a notinha (post it), e (3) apoiar colocando as atividades no cronograma, com base em perguntas (isto antes ou depois? no mês 1? no mês 6?).

#### **Grupo 7: facilitador: Aida Figari/ Estados de Colima, Tabasco e Oaxaca**

Havia apenas um representante por estado e os três estavam muito concentrados em tentar completar os slides do exercício. Não houve conversa/intercâmbio entre eles e demorou alguns minutos para iniciar o exercício, embora eles tenham dito que entendiam as orientações do Javier e minhas instruções sem nenhum problema. Um deles (Tabasco ou Oaxaca) mencionou que eles têm feito progressos na nota conceitual com sua equipe. O tempo era curto, mas eles conseguiram avançar passando as notinhas (post its) para o calendário.

#### **Grupo 8: facilitador: Natalie/Estado de Hidalgo**

Havia 2 representantes (um sem câmera), acho que eles gostaram da atividade e estavam muito concentrados em completá-la. Eles não precisavam mais de instruções minhas, tudo estava muito claro para eles. Eles perguntaram se poderiam terminar após o fórum e eu disse que sim, se queriam ter certeza, o ppt era um recurso a ser utilizado. Por uma questão de tempo sugeri misturar o slide 8 com o cronograma.

#### **Grupo 10: facilitador: Milimer Morgado/ Estado de Jalisco (Javier ficou com Caquetá)**

- 4 participantes trabalhando com a nota conceitual de Vallarta e não de Jalisco.
- Eles realmente tinham tudo sob controle, e todos os participantes estavam contribuindo com ideias de ação. Eles estavam claros sobre a sequência de atividades e estavam fazendo um esforço para comparar o que já tinham com o que precisava ser completado.
- Houve um pouco de confusão com as diferentes notinhas (posts its), mas então eles encontraram o significado para o contexto Vallarta. Por exemplo, as etapas de trajetória que foram incluídas nas notas de cor salmão, confundiram um pouco porque foram escritas de forma diferente das notas que completaram na etapa anterior.
- Se eles não tiveram tempo de colocar todas as anotações no cronograma, por falta de tempo.
- Exercícios ambiciosos requerem um pouco mais de tempo, mas no geral funcionou



para a Vallarta-Jalisco.

- Eu recomendaria, entretanto, simplificar ou dividir este exercício em duas partes em uma próxima data.

**Grupo 12: facilitador: Valeria Correa/ Estado de Campeche**

Dois representantes, ambos estavam trabalhando e discutindo ativamente as atividades que necessitavam. Eles tiveram pouco tempo para completar a linha do tempo, mas estão entusiasmados para continuar o processo. Eles querem deixar o plano e a nota conceitual da trajetória prontos para a próxima administração.

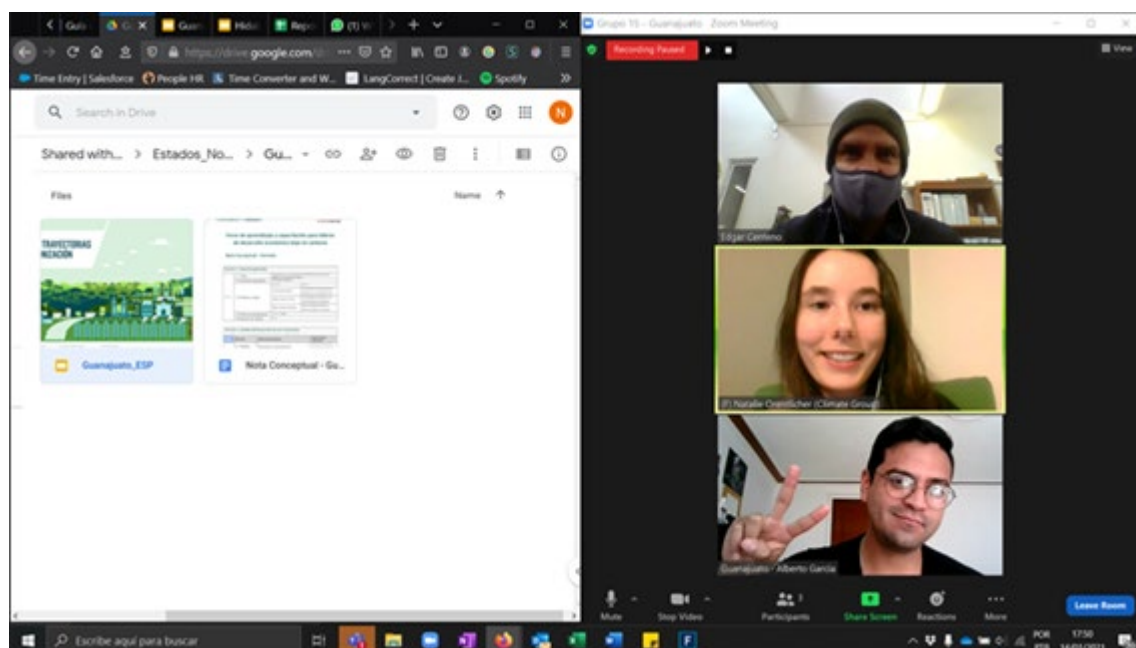
**Grupo 13: facilitador: Valeria Correa/Estado de Yucatán**

Havia apenas um participante, Roberto Us. Ele compreendeu a atividade e começou a publicar algumas notinhas (post its) e comentamos algumas das necessidades e avanços que eles têm. Não houve tempo para continuar com a linha do tempo, mas ele entendeu a atividade. Seria importante fazer um acompanhamento como um lembrete para completar a tarefa.

**Grupo 14: facilitador: Almendra/Estado de México:** Havia dois representantes, porém um estava fazendo outras atividades, então o mais ativo durante a sessão foi Francisco. Dentro das atividades, indicaram que o mais importante e desafiador é conseguir o compromisso de outros setores, consolidar a equipe e treiná-los adequadamente. Além disso, eles estão muito interessados em continuar com o processo de desenvolvimento da trajetória e gostariam de conhecer mais a fundo os documentos (para ter como exemplos) e as informações dos estados que estão desenvolvendo a trajetória.

**Grupo 15: facilitador: Natalie./Estados de Guanajuato**

Havia 2 representantes, eles não precisavam mais de instruções minhas. Na maioria das vezes, eles se concentraram em concluir a atividade cada um. Tivemos uma conversa sobre onde eles estão no processo, de pensarem sobre um caminho em seu estado, eles me disseram que estão muito no início e para eles o passo número 1 seria obter financiamento.



**Grupo 17: facilitador: Mónica Mata/Estado de Baja Califórnia**

Dois representantes estaduais participaram. Eles entenderam bem a atividade. Para o primeiro slide, eles foram capazes de identificar processos que atualmente conduzem e estão alinhados com o que é necessário para iniciar o processo da trajetória. Por exemplo, o desenvolvimento do seu inventário. Para o preenchimento da linha do tempo, eles pensam que há atividades simultâneas dentro do mesmo período. Um exemplo é o planejamento financeiro, que eles consideram ser uma atividade com a qual devem começar enquanto ativam os processos institucionais.

**Grupo 18: facilitador: Mónica Mata/Estado de Loreto**

Participou na primeira parte do fórum e partiu para a atividade, saiu.

### **Reflexões finais:**

**Pergunta: De todas as ações que precisam ser feitas, qual você mais comemoraria ter realizado?**

#### **Estado de Campeche**

Para o estado de Campeche, há várias ações que são primordiais. Neste momento, aquelas que nos encheriam de muita satisfação seriam duas coisas:

- Colocar sobre a mesa dos tomadores de decisão a geração de um orçamento para a atualização do inventário de emissões do estado de Campeche, uma vez que temos um de 2016 e é necessário um atualizado para 2020.
- Deixar a trajetória traçada para as seguintes administrações: Esta administração está prestes a concluir no mês de setembro, isto poderia nos deixar as bases, sobretudo enfatizando a importância de gerar uma perspectiva transversal da questão ambiental.

#### **Jalisco (Ana Teresa)**

Temos 3:

- Que o estabelecimento de metas seja realista.
- Não apenas as partes interessadas devem ser identificadas, mas com o ímpeto de ter a capacidade.
- Capacidades instaladas dentro dos governos. De vez em quando, quando mudamos de administração, alguns mudamos de secretárias (ou deixamos de trabalhar no setor público), isso faz com que as capacidades que foram construídas fiquem um pouco diluídas.

#### **Pará (Selma)**

Celebraríamos o avanço do estado na articulação no desenvolvimento de

capacidades para a análise do inventário nacional de emissões. A partir desta análise são criadas as capacidades dentro da secretaria, para que elas possam se adaptar à realidade do estado do Pará.

### **Estado do México**

Um elemento importante é o apoio dos municípios para a realização do inventário e dos programas de ação climática. Como Jalisco, temos o mesmo problema na mudança de administração. Celebraremos várias coisas, (1) realizaremos alguma legislação para que todos os processos tenham continuidade e não sejam interrompidos; (2) realizaremos mais treinamento dos grupos, já que atualizamos muitas das ferramentas da legislação ou programas; entretanto, a quantidade de pessoas é muito escassa; também é necessário que o fornecimento de dados seja feito da melhor maneira possível. É nestes pontos que precisamos realizar uma trajetória que podamos deixar para as administrações que se seguem.

### **Caquetá (Edgar)**

Caquetá faz parte do Grupo Global de Governadores e Mudanças Climáticas e Florestas, em nível de jurisdição fez muito progresso nestas questões, mas um dos gargalos é conseguir que ele interaja com a agenda em nível nacional, bem como com os formuladores de políticas em nível nacional. Nosso compromisso é fazer um processo indutivo, no sentido de poder analisar as agendas de todos os atores e poder avançar na disseminação de informações e gerar confiança de que uma estratégia para o desenvolvimento de baixas emissões é possível e de que existem elementos para que isso aconteça. O que é necessário é procurar parceiros, já que a Colômbia tem recursos, mas é preciso ver como vai ser administrada. Portanto, é muito importante concentrar-se na gestão com base no que foi mencionado, ou seja, alcançar a estratégia com um consenso de todos os atores.

<b>País</b>	<b>Estado</b>	<b>Participantes</b>	<b>Moderador</b>	<b>Nº Grupo</b>
Brasil	Pará (Belém)	4	Rolf B.	Grupo 1
Brasil	Rio de Janeiro	1	Rolf B.	Grupo 2
Brasil	Rondônia	1	Rolf B.	Grupo 2
Brasil	Acre			Grupo 3
Brasil	Amapá	2	Fiorella Arenas	Grupo 3
Brasil	Pernambuco	2	Fiorella Arenas	Grupo 4
Colômbia	Caquetá	4	Milimer Morgado (Javier Perla)	Grupo 5
Equador	Pastaza			Grupo 6
México	Colima	1	Aida Figari	Grupo 7

México	Hidalgo		2	Natalie Orlenthlicher	Grupo 8
México	Tabasco		1	Aida Figari	Grupo 7
México	Michoacán				Grupo 8
México	Oaxaca		1	Aida Figari	Grupo 7
México	Sonora				Grupo 9
México	Jalisco		4	Milimer Morgado	Grupo 10
México	Nuevo León				Grupo 11
México	Campeche		2	Valeria Correa	Grupo 12
México	Chiapas		1	Valeria Correa	Grupo 13
México	Estado de México		3	Almendra Cáceres	Grupo 14
México	Guanajuato		2	Natalie Orlenthlicher	Grupo 15
México	Yucatán		1	Valeria Correa	Grupo 13
México	Baixa Califórnia		3	Monica Mata	Grupo 17
Peru	Loreto		1	Monica Mata	Grupo 18
Peru	San Martin				Grupo 19